



Propostas excluídas no OP 2025 da Amadora

De acordo com o n.º 6 da Norma 10 das Normas de Participação do Orçamento Participativo da Amadora, publicamos as propostas excluídas após análise técnica dos serviços autárquicos e respetivas justificações.

Proposta N.º 2 Requalificação do Parque Urbano do Neudel - Campo de Jogos, Espaços Verde, Iluminação, Equipamentos Infantis, Zonas Pedonais

Proposta de Requalificação e Melhorias do Parque Urbano do Neudel. Propõe-se que se utilize as verbas deste Orçamento Participativo para as seguintes iniciativas: Substituição de equipamentos danificados nos playgrounds infantis e áreas de ginástica, redes de separação de zona, bancos de jardim, bebedouros de água, caixotes do lixo. Limpeza e higienização regular para garantir que todas as áreas, especialmente as destinadas às crianças, estejam limpas e seguras. Melhoria da Iluminação Noturna instalando iluminação LED ao redor do lago central e nas áreas adjacentes, incluindo as pérgulas, para aumentar a segurança e a visibilidade durante a noite. Reparação dos caminhos dentro do parque em todas as áreas danificadas ou com remendos mal feitos. Reparação do sistema de irrigação para garantir que todas as áreas verdes recebam a água adequada assim como adubagem e manutenção da vegetação. Gestão da Vegetação e Relvados com corte adequado da vegetação evitando o uso excessivo de máquinas de fio a gasolina que danificam a relva, recolhendo o material cortado para evitar a morte da relva existente, nos espaços projectados para relva. Replantar áreas de relva danificadas utilizando a mistura relvado (50g/m²): 45% Lolium perenne, 45% Festuca arundinaceae, 10% Poa pratensis e introduzir um programa regular de adubagem para promover um crescimento saudável e uniforme. Aplicar práticas de manutenção que são utilizadas nas rotundas do município, garantindo uma aparência bem cuidada e sustentável. Introduzir um programa de corte e manutenção dos espaços verdes para manter a vegetação saudável e bem cuidada, incluindo todos os espaços projetados para terem relva onde os munícipes se possam deitar e usufruir do espaço verde. Instalação de duas Novas Pérgulas na zona superior do parque para proporcionar mais áreas de sombra e descanso para os visitantes. Instalação de um campo de jogos ou zona Polivalente para Atividades de Desporto na zona 7 do parque, permitindo a prática de atividades desportivas como ténis, futebol de 5, basquete e padel. Instalação de novos bancos de jardim para um total de 40, conforme a densidade ideal de 5 a 10 bancos por hectare. Colocar bancos adicionais nas zonas com equipamentos infantis, junto aos equipamentos de ginásio e nas áreas próximas aos lagos para oferecer conforto aos visitantes. Conclusão. A implementação destas melhorias não só revitalizará o Parque Urbano do Neudel, como também proporcionará um ambiente mais seguro, limpo e acolhedor para todos os visitantes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos residentes da Freguesia das Águas Livres e do Município da Amadora.

Proponente: Miguel João Felgas de Rezende



Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já se encontra a desenvolver um Projeto de Requalificação do Parque Urbano do Neudel.

A requalificação proposta teria um investimento que ultrapassa os valores máximos previstos para a presente edição do Orçamento Participativo.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas g) e e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais a proposta tem de ser compatível com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes e ser ajustada à dimensão financeira da edição em curso, respetivamente.

Proposta N.º 3 Churrasqueiras

Apoio da Câmara Municipal para a instalação no espaço em frente aos Estaleiros da Amadora de churrasqueiras e ou a permissão da utilização das mesmas pelos munícipes que as tenham. O local é subaproveitado e em nosso Concelho não temos este "benefício" como existem em Concelhos vizinhos.

Proponente: Paulo Roberto Soares das Neves

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora não têm aplicado este tipo de equipamentos por limitações provenientes da própria legislação e porque a sua introdução em parques urbanos acresce muito os riscos de incêndio.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 4 Isolamento acústico devido a barulho comboio - Barreira de som

A Urbanização ponte de Carenque (rua brigadeiro José André Silva, venteira) foi construída ao lado da linha de comboio, com aprovação da licença de construção pela CMA. A responsabilidade da CMA era assegurar que os inquilinos não sofressem com o barulho do comboio uma vez que foi alertada pela CP que o local teria elevada exposição ao barulho do comboio e eles não se comprometiam a colocar a barreira de som. É inaceitável que se viva com o barulho constante dos comboios e fica a dúvida de como foi aprovada uma licença de construção e habitação nestas circunstâncias sem qualquer plano de construção da barreira. Pedimos via OP 2025 uma barreira de som que proteja esta urbanização de ficar surda!

Proponente: Andreia

Justificação da exclusão: A colocação de barreiras acústicas é da responsabilidade do gestor da via férrea, a Infraestruturas de Portugal.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 7 Requalificação e limpeza das vias cortadas ao trânsito

Limpeza e requalificação dos troços cortados ao trânsito da Av. Prof Doutor Henrique de Barros e da Av. Prof Doutor Miller Guerra, onde a vegetação já tem a altura de um ser humano e a sua proximidade com a zona habitacional representa um risco acrescido em caso de incêndio bem



como o lixo e os vidros partidos espalhados pela via pública um perigo para as crianças e todos os que queiram por lá passear ou praticar desporto.

Proponente: Mário João Pinto Gomes

Justificação da exclusão: Trata-se de propriedade privada, sendo a sua manutenção da responsabilidade dos respetivos proprietários.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 10 Colocação de Wall Box em vários sítios da cidade

Sugiro o estudo sobre localização chave para colocação de Caixas de carregamento de veículos eléctricos. Existem muitas situações de residências em que não há garagens e este pode ser um incentivo para as pessoas comprarem veículos eléctricos e poderem carregar em locais alternativos que não os postos de combustíveis ou supermercados. Esta poderá ser uma fonte de rendimento para o município com um custo acessível aos cidadãos.

Proponente: Ariete Sofia Marcão de Oliveira

Justificação da exclusão: Estudo a desenvolver pela Câmara Municipal da Amadora conjuntamente com os operadores da rede.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes.

Proposta N.º 11 Requalificação do Parque Urbano do Neudel - Limpeza dos Lagos com substituição das Bombas de Água e Reparação das Pontes

Proposta de Requalificação e Melhorias do Parque Urbano do Neudel. Propõe-se que se utilize as verbas deste Orçamento Participativo para as seguintes iniciativas: Substituir as bombas de água para que funcionem de forma correta e regular para evitar águas estagnadas, prevenindo a proliferação de mosquitos e a transmissão de doenças. Remover todo o lixo presente nos quatro lagos existentes. Realizar inspeções regulares para garantir que as bombas e os sistemas de filtragem estão a funcionar de forma regular e adequada. Reparar as pontes sobre os Lagos fazendo uma avaliação estrutural completa das pontes para identificar os danos estruturais. Realizar as reparações urgentes para garantir a segurança das pontes, substituindo tábuas danificadas e reforçando a estrutura conforme necessário. Implementar um programa de manutenção regular para garantir que as pontes permaneçam seguras e em boas condições. A implementação destas melhorias não só revitalizará o Parque Urbano do Neudel, como também proporcionará um ambiente mais seguro, limpo e acolhedor para todos os visitantes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos residentes da Freguesia das Águas Livres e do Município da Amadora.

Proponente: Miguel João Felgas de Rezende

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já se encontra a desenvolver um Projeto de Requalificação do Parque Urbano do Neudel.

A requalificação proposta teria um investimento que ultrapassa os valores máximos previstos para a presente edição do Orçamento Participativo.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas g) e e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais a proposta tem de ser compatível com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes e ser ajustada à dimensão financeira da edição em curso, respetivamente.

Proposta N.º 12 Uma Ambulância para os Paramédicos-Vamos Salvar Vidas!

A Paramédicos de Catástrofe Internacional-PCI transportou durante o ano 2023, 1500 indivíduos A prestação de transporte e socorro pré-hospitalar, assim como o apoio a catástrofes e acidentes de grande dimensão, consistem num acto de particular relevância para a saúde das comunidades no qual os meios de transporte e equipamentos envolvidos fazem a diferença na qualidade dos serviços prestados. Considerando que o serviço da ambulância INEM (112), destacada no Concelho da Amadora, existe na época noturno, um aumento significativo do pedido de transporte em Ambulâncias. O reforço da nossa frota, com mais uma ambulância de Socorro, é essencial para que esta continue a reunir condições de prestar este serviço 24 horas por dia, 365 dias por ano, a um elevado número de pessoas residentes no Concelho da Amadora e, simultaneamente, responder de forma eficaz ao previsível aumento das solicitações que irão ocorrer no período noturno que presta um inestimável serviço à população da cidade. Contudo as suas ambulâncias - fruto de elevados níveis e anos de serviço - já se encontram muito degradadas, podendo colocar em causa a prestação do socorro. Assim, pelo interesse social e relevância humana do serviço prestado por esta Associação Medica Humanitária, apresento como proposta a aquisição de uma Ambulância de Socorro - para esta organização humanitária. Ganham os Paramédicos! Ganha a Cidade! Ganhamos Todos! Valor do Investimento = 49.000,00€.

Proponente: Bruno José dos Reis Ferreira

Justificação da exclusão: A proposta tem como finalidade a aquisição de uma ambulância para ser atribuída a uma organização devidamente identificada pelo proponente.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade do n.º 2 da Norma 7 e da alínea h) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, as propostas terão de ser apresentadas em nome individual, não sendo consideradas propostas subscritas em representação de organizações da sociedade civil e a proposta não pode representar pedido de apoio, direto ou indireto, ou prestação de serviços.

Proposta N.º 13 Respostas as Emergências na Amadora -Hospital de Campanha para Salvar Vidas

O referido Projeto tem como objetivo a aquisição de uma Viatura e 5 Tendas insufláveis assim como equipamento medico hospitalar para criar uma estrutura medica avançada (EMA). O hospital de campanha é uma estrutura móvel essencial para fornecer cuidados médicos e de socorro eficientes e profissionais à população em situações de emergência, é composto por cinco tendas insufláveis que abrigam instalações hospitalares, alojamento para a equipe e área de comando de operações. Com funcionamento 24 horas por dia, possui uma equipe multidisciplinar pronta para intervir em emergências médicas ou outras situações acionadas para esse fim. As valências do hospital incluem: Admissão e Triagem: Para avaliação inicial e classificação dos pacientes de acordo com a gravidade. Reanimação: Equipada com cinco camas e ventiladores para atender pacientes em estado crítico. Ambulatório: Destinado ao tratamento de pacientes com patologias médicas leves. Pequena cirurgia/Ortopedia: Para estabilização e



tratamento de fraturas, bem como suturas para lesões na pele. Serviço de Observação (SO): Com vinte camas para vigilância e monitoramento dos pacientes, incluindo seus parâmetros vitais. Essas valências abrangentes garantem que o hospital de campanha possa lidar com uma variedade de emergências médicas e proporcionar cuidados adequados aos pacientes, desde os casos mais leves até os mais críticos. Sua flexibilidade e capacidade de mobilização rápida são cruciais em situações de crise e de situações de exceção. Esta estrutura medica avançada será transportada por um Camião Medico designado por Hospital Móvel Avançado de Emergência (HMAE) Esta estrutura de resposta as emergências medicas terá uma equipa multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, massagistas e paramédicos que darão todo o suporte a esta estrutura de emergência da associação Paramédicos de catástrofe Internacional -ONGD Valor do Investimento = 51.000,00 €.

Proponente: Bruno José dos Reis Ferreira

Justificação da exclusão: A proposta tem como finalidade a aquisição de uma ambulância para ser atribuída a uma organização devidamente identificada pelo proponente.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade do n.º 2 da Norma 7 e da alínea h) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, as propostas terão de ser apresentadas em nome individual, não sendo consideradas propostas subscritas em representação de organizações da sociedade civil e a proposta não pode representar pedido de apoio, direto ou indireto, ou prestação de serviços.

Proposta N.º 14 Sensibilização à População da Freguesia das Águas Livres (Damaia de Baixo - referência: Praceta Antero de Quental e zonas contíguas) para não alimentar pombos nas áreas residenciais

Proposta para Prevenção da Alimentação de Pombos na Via Pública (Freguesia das Águas Livres - Praceta Antero de Quental e zonas contíguas) Objetivo: Reduzir a alimentação de pombos em áreas públicas para controlar a população dessas aves, prevenir problemas de saúde pública e preservar a limpeza urbana. Fundamentação: Saúde Pública: Os pombos são promotores de doenças como salmonelose, criptococose e psitacose, que podem afetar os seres humanos. Higiene e Limpeza Urbana: Excrementos de pombos sujam monumentos, edifícios, automóveis, ruas e praças, roupas estendidas, aumentando os custos e recursos diversos associados à limpeza. Impacto Ambiental: A superpopulação de pombos pode e encontra-se a desequilibrar o ecossistema urbano na zona em apreço, afetando outras espécies de aves e a vegetação local. Bem-estar dos Animais: Alimentar pombos com alimentos inadequados pode prejudicar a saúde das aves, causando desnutrição e outras doenças. Ações Propostas: Campanha de Sensibilização: Educação Pública: Implementar uma campanha de promoção da consciencialização para este problema, através dos média, de panfletos, de cartazes e eventos comunitários, informando sobre os riscos da alimentação de pombos. Parcerias com Escolas e Instituições: Realizar palestras e workshops em escolas locais e outras instituições sobre o impacto da alimentação inadequada de pombos. Informação nos Espaços Públicos: Colocar placas informativas em parques, praças e outros espaços públicos, explicando os problemas associados à alimentação de pombos e incentivando práticas alternativas para interagir com a natureza. Legislação e Regulação: Proibição de Alimentação: Implementar uma legislação local que proíba a alimentação de pombos em áreas públicas. Coimas e Penalidades: Estabelecer coimas para quem alimentar pombos em vias públicas, com valores que aumentem em caso de reincidência. Infraestrutura e Gestão: Instalação de Lixeiras Adequadas: Aumentar a quantidade de lixeiras fechadas em áreas públicas para reduzir a disponibilidade de restos de alimentos.



Controlo Populacional: Implementar programas de controlo populacional de pombos, como a instalação de pombais controlados, onde os ovos são substituídos por ovos falsos. Alternativas de Interação: Fomentar a Observação de Aves: Incentivar a observação de aves e outras formas de interação com a natureza que não envolvam a alimentação de animais silvestres. Jardins e Hortas Comunitárias: Promover a criação de jardins e hortas comunitárias onde a população possa se envolver no cuidado das plantas e na criação de habitats naturais para a fauna local. Monitorização e Avaliação: Pesquisa e Recolha de Dados: Realizar estudos periódicos para monitorizar a população de pombos e a eficácia das medidas implementadas. Feedback da Comunidade: Criar canais de comunicação para que a comunidade possa dar feedback sobre a implementação das medidas e sugerir melhorias. Conclusão: A implementação dessas ações visa não apenas a redução da alimentação de pombos na via pública, mas também a promoção de um ambiente urbano mais saudável e equilibrado. A cooperação da comunidade é essencial para o sucesso desta proposta, que beneficiará a saúde pública, a limpeza urbana e o bem-estar dos animais.

Proponente: Nuno Alexandre de Sousa da Silva

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora tem já em curso o desenvolvimento de ações de sensibilização na área da saúde pública e do bem-estar animal que contempla também a temática do controlo da população de pombos e alerta para os prejuízos que a sobrepopulação dos mesmos pode causar, em termos de saúde pública, bem-estar animal e prejuízos para a higiene urbana e para a conservação do património. Está a decorrer a aquisição de serviços para realização de campanhas de sensibilização para várias temáticas da área animal, entre as quais a temática do controlo da população de pombos urbanos.

O Código Regulamentar do Município da Amadora prevê na alínea e) do artigo 687º que é proibido "*Fornecer qualquer tipo de alimentos nas vias e outros espaços públicos ou ainda em espaços privados, suscetíveis de atrair animais errantes, insalubridade na via pública*". A este respeito estão previstas contraordenações na alínea a) do n.º 2 do artigo 839º puníveis com coima de 100€ a 3.740,98€.

O Município já implantou um pombal contraceutivo no Bairro do Casal da Boba, na freguesia da Mina de Água, e prevê a implantação de mais cinco pombais, para que todas as freguesias da área territorial do município da Amadora sejam abrangidas, estando já prevista em Plano a aquisição de pombais contraceuticos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver Compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 16 Parque Aventura livre de carros

O Parque Aventura, será porventura um dos maiores espaços públicos da nossa cidade. Infelizmente, existem alguns cidadãos que insistem em estacionar dentro do espaço o que faz com que não só contribuam para a degradação do espaço como contribui para que não seja tão agradável como poderia ser. Neste sentido, a minha proposta vai no sentido de impedir o acesso a veículos não autorizados ao espaço. Este acesso é feito através da Estrada da Falagueira, no local onde estão os Moloks e os contentores da reciclagem - este espaço situa-se entre os nºs 63 e 65 da referida via. A colocação de um mecanismo que impeça o estacionamento não autorizado no local bem como o acesso, fará com que se evite a situação descrita acima.



Proponente: Bruno Francisco

Justificação da exclusão: A reformulação do espaço será estudada e executada na Empreitada que visa a requalificação do Parque Aventura.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes.

Proposta N.º 17 Parque Aventura livre de carros

O Parque Aventura, será porventura um dos maiores espaços públicos da nossa cidade. Infelizmente, existem alguns cidadãos que insistem em estacionar dentro do espaço o que faz com que não só contribuam para a degradação do espaço como contribui para que não seja tão agradável como poderia ser. Neste sentido, a minha proposta vai no sentido de impedir o acesso a veículos não autorizados ao espaço. Este acesso é feito através da Estrada da Falagueira, no local onde estão os Moloks e os contentores da reciclagem - este espaço situa-se entre os n.ºs 63 e 65 da referida via. A colocação de um mecanismo que impeça o estacionamento não autorizado no local bem como o acesso, fará com que se evite a situação descrita acima.

Proponente: Bruno Francisco

Justificação da exclusão: A reformulação do espaço será estudada e executada na Empreitada que visa a requalificação do Parque Aventura.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes.

Proposta N.º 18 Aproveitamento de recursos existentes - Água

A água é um recurso que cada vez será mais escasso e o seu aproveitamento e uso criterioso será cada vez mais importante especialmente em épocas de escassez. Quem viveu em Alfragide nos anos 70, certamente se lembra da importância de uma pequena fonte de água existente na Av. D. Luis I para resolver as frequentes faltas de água existentes na zona. Felizmente no Parque das Avencas, a água é um recurso que ainda existe, mas que não é aproveitado. Esta proposta tem por objetivo propor a criação de um tanque de armazenamento da água que é desperdiçada 24 horas por dia / 365 dias por ano. Este tanque aproveitaria o declive natural existente junto à fonte aproveitando um espaço não utilizado com cerca de 100 metros quadrados. Este tanque com 10x10x1 metros permitiria o armazenamento de 100.000 litros de água totalmente gratuita que permitira por exemplo o abastecimento de autotanques dos bombeiros sempre que fosse necessário. Este tanque não precisava de qualquer equipamento elétrico, dado que a saída de água podia ser feita apenas pela gravidade. Quando estivesse cheio, a água não utilizada retomaria o seu curso normal tal como acontece hoje. Apenas com a diferença que ficariam 100.000 litros disponíveis para utilização pela comunidade.

Proponente: Carlos Correia

Justificação da exclusão: A água da fonte está contaminada e o seu uso requereria tratamento de descontaminação e análises frequentes. Tem elevados níveis de calcário o que também limita a sua utilização.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 19 Criminalidade na Amadora

Na cidade da Amadora a criminalidade existe e aparece nas notícias, quase todas as semanas. Por isso, é de toda a conveniência para a segurança dos cidadãos a criação dum JULGADO DE PAZ., que terá a sua intervenção no Espaço Público. Esta minha pretensão já vem sendo apresentada há vários anos e no ano passado foi recusada por não fazer parte do assunto. Será que será novamente recusada este ano, apesar da sua atuação ser no espaço público? Durante anos pugnei pelas câmaras de vídeo que, finalmente, foram aprovadas e logo aumentadas pela perceção que a sua implementação diminuiu a criminalidade, segundo a opinião da própria polícia. Agora, quantos anos terei de continuar a escrever no O.P. a criação dos Julgados de Paz?

Proponente: Agostinho Cardoso

Justificação da exclusão: A proposta não se enquadra na temática definida para o OP 2025: Intervenção em Espaço Público.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da Norma 4 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual o OP é estruturado em torno de áreas temáticas definidas para cada edição.

Proposta N.º 20 Criação de ecoponto para recolha seletiva de cápsulas de café

Proponho a criação de um posto de reciclagem de cápsulas de café que poderá integrar/acompanhar o EcoCentro Móvel, que é disponibilizado em alternância por vários locais do município, ou a criação de ecopontos fixos. As cápsulas de café são hoje amplamente utilizadas e a sua reciclagem, muitas vezes, não é efetuada corretamente devido ao escasso número de locais onde se pode fazer a entrega das cápsulas utilizadas. Para o efeito deverá o Município estabelecer parcerias/protocolos com operadores licenciados, à semelhança do que já é efetuado nos municípios de Almada, Lisboa, Cascais, onde deverão ser entregues as cápsulas, contribuindo assim para uma cidade mais sustentável e a promoção da economia circular através do aproveitamento dos componentes das cápsulas (alumínio ou plástico) e da borra do café.

Proponente: Paula Maria Baltazar Martins

Justificação da exclusão: Está prevista a aquisição de novos ecocentros móveis pela Câmara Municipal da Amadora, os quais irão estar dotados de um compartimento para deposição de cápsulas de café, estando o investimento já programado no âmbito do Plano de Ações Municipais.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.



Proposta N.º 22 Requalificação Avenida Alberto Henrique Lourenço (arborização e arte urbana)

Proponho a intervenção da CMA na Avenida Alberto Henrique Lourenço. Sendo uma artéria que liga a freguesia da Venteira à freguesia da Mina de Água, circulam nela diariamente várias centenas de veículos pelo que seria positiva a arborização desta via. Ao tornar esta via mais verde seria interessante, e à semelhança de outros túneis do concelho, equacionar a pintura dos muros sob a linha férrea com um projeto de arte urbana. Adicionalmente e tratando-se do mesmo troço, proponho também a requalificação dos muros dos espaços verdes que circundam a Urbanização da Ferradura.

Proponente: Vítor Ricardo Leandro de Almeida

Justificação da exclusão: O talude ao longo da Av. Alberto Henrique Lourenço em parte é propriedade particular.

Relativamente ao restante, o perfil com declive acentuado e o substrato rochoso não é adequado para plantação de árvores de alinhamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal e tem de haver exequibilidade técnica da proposta, respetivamente.

Proposta N.º 23 Requalificação dos Campos de Basquetebol do Polidesportivo da Quinta Grande em Alfragide

O objetivo desta proposta é a requalificação completa dos campos de basquetebol do Polidesportivo da Quinta Grande, com a instalação de um novo piso e a decoração dos campos por artistas plásticos locais, transformando este espaço num ponto de referência para a prática desportiva e cultural da Amadora. O atual estado do piso apresenta superfícies irregulares que aumentam o risco de lesões, pretende-se um piso regular e antiderrapante. Colocação de redes em falta nas tabelas.

Proponente: Anabela Sousa Lagarto

Justificação da exclusão: A entidade gestora do espaço é a Junta de Freguesia de Alfragide.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 24 Gestão e Remodelação dos Ecopontos sitos na Damaia de Cima

Proponho reavaliação e remodelação dos atuais Ecopontos existentes na Freguesia de Águas Livres, em particular na Damaia de Cima, onde resido. A justificação é a seguinte: Os atuais Ecopontos, mesmo os mais recentes, consubstanciam um conjunto de equipamentos totalmente inestéticos, disfuncionais e mais não contribuem do que para o aumento do lixo e sujidade nos locais onde estão instalados. Todos podem ver diariamente que se encontram cheios de lixo no exterior, pois o seu formato contribui para que se possa esconder e deitar lixo digamos assim "às escondidas". Mais se pode verificar que sob/debaixo dos mesmos, há em todos os locais onde estão instalados, (veja-se só o exemplo dos instalados junto uma loja de alimentos: o pingo Doce da Damaia de Cima), um acumular de lixo de toda a ordem incluindo restos alimentares e garrafas de vidro partidas e mais ainda, como já verificado por mim várias

vezes, praga de ratos e moscardos. Alguns como o situado junto do Jardim Carvalho Araújo, são exemplo acabado da "utilidade" para esconder todo o tipo de lixo no exterior e são um local onde mais vi ratos sob os Ecopontos, além de estarem situados de tal forma que desvirtuam toda e qualquer eventual utilidade do jardim como espaço de lazer, pois constituem uma barreira visual inestética e constantemente rodeados de lixo. Concluindo, proponho: Eliminação da totalidade deste tipo de Ecopontos e por cada 3 ou 4 locais com Ecopontos atualmente, substituir por 1 local de Ecopontos dos modelos enterrados, conforme já se vê noutros locais e aparentemente com bons resultados em termos estéticos, funcionais e muito mais limpos e higiénicos.

Proponente: João Manuel Ferreira Marcelo

Justificação da exclusão: A zona da Damaia de Cima é servida por ecopontos de superfície à exceção das Urbanizações do Neudel e da Atalaia que são servidas por ecopontos subterrâneos. Com a substituição de cada 3 ecopontos de superfície por 1 ecoponto subterrâneo, passariam a estar disponíveis na Damaia de Cima, um total de 22 ecopontos em vez dos atuais 65. Esta redução significativa do número de ecopontos representaria um retrocesso no serviço de gestão de resíduos prestado à população, bem como iria diminuir substancialmente a acessibilidade física do serviço de recolha seletiva, que obedece a diversos critérios estabelecidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).

Salienta-se ainda que, para ser possível proceder à instalação deste tipo de equipamento seria necessário a ocupação de uma área significativa (6 m de comprimento * 2m de largura * 3m de profundidade) o que não seria exequível na grande maioria dos locais devido à existência de infraestruturas no subsolo.

Por outro lado, o investimento associado a esta proposta ultrapassaria o valor máximo de investimento de 150.000€ estipulado para cada proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas d) e e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais a proposta tem de ter exequibilidade técnica e ser ajustada à dimensão financeira da edição em curso, respetivamente.

Proposta N.º 25 Gestão e Remodelação dos Ecopontos sitos na Damaia de Cima

Proponho reavaliação e remodelação dos atuais Ecopontos existentes na Freguesia de Águas Livres, em particular na Damaia de Cima, onde resido. A justificação é a seguinte: Os atuais Ecopontos, mesmo os mais recentes, consubstanciam um conjunto de equipamentos totalmente inestéticos, disfuncionais e mais não contribuem do que para o aumento do lixo e sujidade nos locais onde estão instalados. Todos podem ver diariamente que se encontram cheios de lixo no exterior, pois o seu formato contribui para que se possa esconder e deitar lixo digamos assim "às escondidas". Mais se pode verificar que sob/debaixo dos mesmos, há em todos os locais onde estão instalados, (veja-se só o exemplo dos instalados junto uma loja de alimentos: o pingo Doce da Damaia de Cima), um acumular de lixo de toda a ordem incluindo restos alimentares e garrafas de vidro partidas e mais ainda, como já verificado por mim várias vezes, praga de ratos e moscardos. Alguns como o situado junto do Jardim Carvalho Araújo, são exemplo acabado da "utilidade" para esconder todo o tipo de lixo no exterior e são um local onde mais vi ratos sob os Ecopontos, além de estarem situados de tal forma que desvirtuam toda e qualquer eventual utilidade do jardim como espaço de lazer, pois constituem uma barreira visual inestética e constantemente rodeados de lixo. Concluindo, proponho: Eliminação



da totalidade deste tipo de Ecopontos e por cada 3 ou 4 locais com Ecopontos atualmente, substituir por 1 local de Ecopontos dos modelos enterrados, conforme já se vê noutros locais e aparentemente com bons resultados em termos estéticos, funcionais e muito mais limpos e higiénicos.

Proponente: João Manuel Ferreira Marcelo

Justificação da exclusão: A zona da Damaia de Cima é servida por ecopontos de superfície à exceção das Urbanizações do Neudel e da Atalaia que são servidas por ecopontos subterrâneos. Com a substituição de cada 3 ecopontos de superfície por 1 ecoponto subterrâneo, passariam a estar disponíveis na Damaia de Cima, um total de 22 ecopontos em vez dos atuais 65. Esta redução significativa do número de ecopontos representaria um retrocesso no serviço de gestão de resíduos prestado à população, bem como iria diminuir substancialmente a acessibilidade física do serviço de recolha seletiva, que obedece a diversos critérios estabelecidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).

Salienta-se ainda que, para ser possível proceder à instalação deste tipo de equipamento seria necessário a ocupação de uma área significativa (6 m de comprimento * 2m de largura* 3m de profundidade) o que não seria exequível na grande maioria dos locais devido à existência de infraestruturas no subsolo.

Por outro lado, o investimento associado a esta proposta ultrapassaria o valor máximo de investimento de 150.000€ estipulado para cada proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas d) e e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais a proposta tem de ter exequibilidade técnica e ser ajustada à dimensão financeira da edição em curso, respetivamente.

Proposta N.º 26 Remodelação dos Ecopontos sitos na Damaia de Cima

Os atuais Ecopontos existentes, não contribuem em nada para a valorização do Espaço Público e Higiene Urbana. Além de inestéticos e disfuncionais, na maior parte dos casos e como visível diariamente, mais não servem do que "amparo" para se deitar lixo em seu redor, por munícipes irresponsáveis, incluindo restos alimentares, garrafas de vidro e até restos de obras de construção civil. Todos podemos ainda verificar, diariamente, que debaixo dos mesmos há um acumular de lixo de toda a espécie que aparentemente nunca é removido, e se consubstancia num chamariz para praga de ratas e moscardos. Assim proponho: Que os atuais Ecopontos sejam removidos na sua totalidade e que por cada 3 a 4 locais atualmente com Ecopontos, se substitua por e crie 1 do tipo daqueles enterrados no solo, como podemos já ver em vários locais e que aparentemente parecem ser mais higiénicos e mais esteticamente equilibrados no Espaço público.

Proponente: Daniel João Florêncio Marcelo

Justificação da exclusão: A zona da Damaia de Cima é servida por ecopontos de superfície à exceção das Urbanizações do Neudel e da Atalaia que são servidas por ecopontos subterrâneos. Com a substituição de cada 3 ecopontos de superfície por 1 ecoponto subterrâneo, passariam a estar disponíveis na Damaia de Cima, um total de 22 ecopontos em vez dos atuais 65. Esta redução significativa do número de ecopontos representaria um retrocesso no serviço de gestão de resíduos prestado à população, bem como iria diminuir substancialmente a acessibilidade física do serviço de recolha seletiva, que obedece a diversos critérios estabelecidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).



Salienta-se ainda que, para ser possível proceder à instalação deste tipo de equipamento seria necessário a ocupação de uma área significativa (6 m de comprimento * 2m de largura* 3m de profundidade) o que não seria exequível na grande maioria dos locais devido à existência de infraestruturas no subsolo.

Por outro lado, o investimento associado a esta proposta ultrapassaria o valor máximo de investimento de 150.000€ estipulado para cada proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas d) e e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais a proposta tem de ter exequibilidade técnica e ser ajustada à dimensão financeira da edição em curso, respetivamente.

Proposta N.º 27 Arte Urbana & Pintura

Na Urbanização Moinho do Guizo, na freguesia Mina de Água, existem dois muros de grandes dimensões, que envolvem uma parte da urbanização. Sendo que existe já um trabalho considerável no município, com diversos murais dedicados à arte urbana do graffiti e visto que também já foi aplicado no muro localizado na mesma área, existindo um a seguir ao outro, proponha transformar a tela cinzenta que se encontra acima do muro cheio de cor, também num mural artístico, que sem dúvida contribuirá para e passo a citar a CMA "continuar o seu trabalho que vai sendo visível na imagem urbana da cidade da Amadora, encontrando-se hoje mais moderna, cuidada e coerente". Os muros estão localizados numa zona de grande afluência diária, e por isso, com bastante visibilidade. À semelhança do tema que foi aplicado no muro junto à estrada retratando a história da terra, com os seus Moinhos, poderia dar-se continuidade preenchendo com cores e as mesmas imagens alusivas da região, concluindo algo que de certa forma quando se visualiza faz parecer como incompleto. Talvez possa ser pensado um trabalho diferente do que foi produzido na intervenção do primeiro muro, eventualmente numa pintura mais ao nível técnico, através de trabalhos verticais com a utilização de escalada, conhecida pela sua eficácia e prática segura para a pintura.

Proponente: Jorge Miguel Mendes Lopes Fernandes

Justificação da exclusão: A proposta apresenta limitações técnicas e de segurança atuais na sua execução.

O teor da presente proposta já foi alvo de análise por parte dos serviços aquando da intervenção artística realizada pelo coletivo *Explicit Citizens*, em 2021, que resultou de candidatura de município à edição de 2019 do Orçamento Participativo. Durante esta análise, os serviços concluíram que não estão reunidas as condições adequadas de segurança para a realização de intervenção artística nesta zona do talude, devido ao seu declive e instabilidade, que condicionam a colocação de uma grua ou de um andaime.

Adicionalmente, informamos que os serviços não têm conhecimento de artistas urbanos que realizem intervenções artísticas com a utilização de técnicas especializadas de escalada. Embora esta prática possa ser reconhecida em determinados contextos internacionais, a sua aplicação em intervenções artísticas de grande escala é pouco comum (e sobretudo em Portugal). A maioria das intervenções artísticas no nosso país é realizada utilizando andaimes, plataformas elevatórias ou gruas, métodos que garantem a segurança dos artistas e facilitam a logística da obra.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 28 Requalificação de passeio

O passeio que liga o edifício da EPD e a bomba da GALP junto ao hipermercado CONTINENTE, não apresenta condições de segurança especialmente à noite onde a ausência de iluminação cria um sentimento de insegurança acrescida por quem ali passa. Este passeio encontra-se num precipício sem qualquer guarda de segurança e a caleira para escoamento das águas pluviais encontra-se constantemente atulhada de lixo.

Proponente: Pedro Miguel Soares de Freitas Sanches

Justificação da exclusão: Parte deste caminho encontra-se em terreno particular.

A zona onde é referida a necessidade de colocação de uma guarda está sob jurisdição das Infraestruturas de Portugal, pelo que a Câmara Municipal da Amadora irá articular com a entidade a resolução desta necessidade de segurança.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal e tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia, respetivamente.

Proposta N.º 29 Requalificação do antigo parque infantil do Bairro 11 Março, na Encosta do Sol

A requalificação deste espaço parece-me urgente, face ao estado deste antigo parque infantil e área envolvente. Esta seria uma ótima oportunidade para devolver salubridade a esta área e criar uma área de lazer ou simplesmente transformá-la em jardim.

Proponente: Ana Catarina Lima Ornelas

Justificação da exclusão: A instalação de um parque infantil não se justifica, visto que há oferta diversificada e de qualidade nas proximidades a cerca de 270m, 2/3 minutos a pé, o Parque Infantil de Alfovelos na Estrada da Correia, que se situa num espaço verde que permite também outro tipo de atividades livres para as crianças.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 30 Descansar e conviver - bancos no espaço público

Disponibilizar bancos para que os cidadãos possam usufruir e desfrutar do espaço público. Estes bancos estariam localizados em ruas cujos passeios permitam a instalação destes equipamentos. Estes locais visam promover o convívio e descanso de todos os que tenham vontade de sair de casa para a realização destas atividades. Apresentam-se como locais de encontro, partilha e bem-estar, alternativos aos jardins, que por vezes exigem deslocações complicadas. O espaço público é de todos, por que não promover a sua fruição para estar com amigos, família, sozinho ou acompanhado, e não apenas ser local de passagem. Esta proposta representa um convite à



saída de casa. A quantidade de bancos a instalar estaria dependente do limite de investimento para as propostas, bem como o tipo de material e o desenho dos mesmos. Esta proposta pode também ser uma oportunidade para lançar o desafio a artistas da cidade para desenhar estes equipamentos.

Proponente: Teresa Maria

Justificação da exclusão: Os bancos de jardim são colocados no âmbito das várias intervenções desenvolvidas pela Autarquia e também pelas Juntas de Freguesia. Em cada situação é procurada a solução mais adequada, enquadrada e que melhor sirva as necessidades dos utilizadores do lugar.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 34 Melhoria do acesso pedonal entre a Atalaia e Neudel

Proponho melhorar o acesso pedonal que liga a Rua Carvalho Araújo à Rua Luís Ludovice. Atualmente, existe uma escada em muito mau estado. Seria bom para os peões haver um acesso pedonal mais direto e em melhores condições entre as urbanizações da Atalaia e do Neudel. Esta proposta consiste em nivelar melhor o terreno junto à escada atual e criar uma nova escadaria mais larga, aproveitando para criar um espaço verde com árvores e arbustos na envolvente. Na imagem em anexo, está marcado a vermelho a zona a intervir.

Proponente: André Filipe de Sousa Pinto

Justificação da exclusão: O espaço proposto é propriedade privada.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 35 Plantação de árvores junto à IC19 - Parque Neudel

Proponho plantar árvores na Av. Dom António Ribeiro, junto ao Parque do Neudel, nas zonas indicadas a vermelho na imagem em anexo: 1. Junto à entrada para a IC19, existe um terreno no qual poderiam ser plantadas árvores, de forma a diminuir a poluição e o ruído, o que beneficiaria os moradores e os visitantes do parque. 2. Também proponho eliminar alguns lugares de estacionamento na Av. Dom António Ribeiro, substituindo-os por árvores. Note-se que estes lugares estão quase sempre vazios, sendo apenas ocupados ocasionalmente por camiões. Tal tornaria este passeio mais agradável para os peões.

Proponente: André Filipe de Sousa Pinto

Justificação da exclusão: A plantação de árvores nas zonas indicadas junto ao Parque Neudel e acesso ao IC19 não é adequada porque, para além de ser um terreno com servidão do IP, trata-se de uma área com substrato rochoso.

Relativamente às árvores em caldeira não é aconselhada a plantação de árvores por estarem na mesma zona de substrato rochoso.

A área contígua ao acesso Alfragide Norte, também não é adequada a plantação de árvores por motivos de visibilidade dos automobilistas.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 36 Reabilitação Parque Infantil Alfragide - Praceta Mário Bettencourt Resendes / Igreja de Alfragide

É urgente reabilitar o Parque Infantil da Praceta Mário Bettencourt Resendes (anexo à Igreja de Alfragide / Perto da Força Aérea). Com uma área de cerca de 2mil metros quadrados, trata-se de uma zona de elevado atravessamento pedonal que liga Alfragide e a Damaia. Apresenta uma área de estadia e lazer cuja cobertura em lona há vários anos se danificou e foi retirada; Uma zona de skate que atualmente se encontra vedada dado o seu elevado estado de degradação; Uma zona de diversão (aranha) e uma zona com escorregas, baloiço/pêndulo e casinha de madeira com escorrega que se encontram totalmente degradadas e são um risco para a saúde pública pois tratam-se de autênticos abrigos para a prática de outras atividades para as quais não se destinam.... Dada a sua dimensão é possível criar uma zona de estadia, zona de merendas e zona de recreio para diversas idades pois é um parque que tanto pode servir a população que diariamente se desloca à igreja (incluindo jovem e crianças), bem como residentes e estudantes que vivem e circulam entre as duas freguesias de Alfragide e Águas Livres / Damaia.

Proponente: Ana Marta Dias

Justificação da exclusão: Existe uma empreitada da Câmara Municipal da Amadora, atualmente em fase de execução, que prevê a requalificação deste espaço. A intervenção prevê a requalificação dos equipamentos infantis existentes e a área da Pista de Skate vai ser convertida em área "Fitness" com novos equipamentos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 40 Parque de Estacionamento na Rua Dr. Marcelino Mesquita

Proponho que se anule o espaço verde público em "triângulo", requalifique a área a amarelo em anexo no PDF, e se crie um Parque de Estacionamento em betuminoso. A zona de estacionamento atualmente tem calçada na entrada e terra batida na restante área, criando poças e lamas na época das chuvas. Já o espaço verde que é propriedade da câmara da Amadora acarreta um custo desnecessário de manutenção pois só serve para passear o cão e pouco mais. Serviria melhor à população que essas duas áreas fossem reaproveitadas para a criação de um estacionamento em condições.

Proponente: Adriana Ribeiro Valado

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora tem indicação de que o espaço proposto é propriedade privada.

Contudo, os serviços autárquicos irão confirmar a titularidade dos terrenos, sendo que não será possível obter resposta final dentro do tempo em que decorre a presente edição do OP 2025. Se se verificar que os terrenos não são propriedade privada, mas sim pública, a Autarquia procederá à requalificação do espaço para estacionamento.



A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 42 Passeio (em) Família - criação de espaço verde multifuncional, seguro e adaptado a todos, ao longo do percurso entre a zona do Casal da Mira e o Parque Urbano das Artes e do Desporto

1. Introdução Este projeto visa a criação de um novo parque urbano que se iniciará na zona do Casal da Mira, especificamente da zona envolvente da Praça Pedro Homem de Melo, com zonas verdes e equipamentos infantis (incluindo equipamentos adaptados a crianças com necessidades especiais), parque canino e estacionamento. O projeto contempla ainda a qualificação do circuito pedonal, entre o Casal da Mira e o Parque Urbano das Artes e do Desporto, que visa oferecer ao longo do percurso momentos lúdicos e uma maior segurança no trajeto. 2. Objetivos do Projeto Criação de um espaço verde multifuncional para toda a família. Promoção da saúde e o bem-estar dos moradores. Criação de parque infantil inclusivo, adequado às necessidades de todas as crianças, incluindo crianças com necessidades especiais. Fornecer um ambiente seguro e agradável para os cães e seus tutores. Conexão entre áreas urbanas, facilitando a mobilidade e a coesão social; Trajecto para peões com maior segurança, ciclovia e acesso a pontos de interesse, quer para momentos lúdicos (miradouro na zona da Praça Júlio Resende), quer para a prática de exercício físico ao longo do percurso. 3. Componentes do Projeto 3.1. Equipamento Infantil Inclusivo Playgrounds adaptados: Equipamentos que permitem a participação de crianças com várias idades e capacidades, incluindo rampas, balanços acessíveis e brinquedos sensoriais, ajustados a crianças com necessidades especiais. Superfície de segurança: Piso macio para prevenir acidentes. 3.2. Parque Canino Espaço cercado: Área segura onde os cães podem correr livremente. Equipamentos de agilidade: Estruturas para exercício físico e mental dos cães. 3.3. Zonas de sombra e bebedouros: Áreas com bancos e sombras para descanso dos pais e cuidadores, incluindo facilidades para conforto dos animais e seus tutores. 3.4. Circuito Pedonal e Ciclovia Conectividade: Caminhos que ligam o Casal da Mira ao Parque Urbano das Artes e do Desporto. Sinalização clara: Placas informativas e direções. Iluminação pública: Para segurança e uso noturno. Paisagismo e Segurança: colocação de canteiros com plantas autóctones e de fácil manutenção, ao longo do percurso, bem como separadores entre a estrada e o passeio, promovendo um circuito pedonal com mais segurança e ambiente agradável. Ciclovia que permita a circulação segura quer a pé, quer sobre rodas. 3.5. Pontos de interesse ao longo do circuito Miradouro: na zona da Praça Júlio Resende Equipamentos para prática de exercício físico individual, que visam complementar os equipamentos do Parque Urbano das Artes e do Desporto, com a definição de planos de treinos integrados com percursos pedonais, com diferentes graus de dificuldade. Arborização e espaços verdes 4. Conclusão A criação deste novo parque urbano com equipamentos inclusivos, um parque canino, ciclovia e um circuito pedonal lúdico e seguro, constitui uma iniciativa que não apenas melhora as infraestruturas da zona, mas também promove a inclusão, o bem-estar e a coesão social. O envolvimento da comunidade e o compromisso com a sustentabilidade são pilares fundamentais do Orçamento Participativo 2025 do Município da Amadora e constituem igualmente a base e motivação deste projeto, que submeto à vossa apreciação.

Proponente: Clarisse Dias

Justificação da exclusão: Os terrenos junto à Praça Pedro Homem de Melo são privados, de ambos os lados.



As valências de Parque Infantil existem no parque das Artes e Desporto, no Parque das Avencas, e na urbanização do Casal da Mira, Rua 5 de outubro.

O parque das Artes e Desporto disponibiliza dois parques caninos.

Já existe uma pista ciclável da Praça Pedro Homem de Melo até à loja “Padeirinha da Serra”.

A Câmara Municipal da Amadora irá construir uma zona de contemplação e estadia na plataforma junto à Praça Júlio Resende e melhorar o acesso a partir desta zona ao Parque das Artes e Desporto.

O Parque das Artes e Desporto e o Parque das Avencas são zonas adequadas para a promoção da saúde e bem-estar e para atividades lúdicas e de lazer em família. A oferta tem vindo e continuará a ser melhorada.

No Parque das Artes e Desporto serão acrescentadas zonas adequadas a desportos com bicicletas e melhoradas as zonas de fitness.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal e tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais, respetivamente.

Proposta N.º 43 Proposta de Inclusão Digital e Lazer para Idosos no Bairro da Boba: Formação Intergeracional

No bairro da Boba, há uma necessidade de atividades para as pessoas mais velhas, que frequentemente se reúnem em lugares públicos em condições precárias. Esta proposta visa proporcionar lazer e competências úteis para o dia a dia destas pessoas, através de uma série de formações básicas sobre assuntos que são muito necessárias à nossa comunidade, como o uso da internet, acesso a plataformas públicas (como o portal das Finanças e preenchimento de IRS), criação de currículos, produção de vídeos e até como se aventurar nas redes sociais. Um lugar de grande concentração destas pessoas é a região no entorno da escola EB1 Ricardo Alberty, onde o espaço #Faz 1 Like ao Teu Talento, já mostrou disponibilidade para receber estas atividades. Este espaço já acolhe atividades para jovens e pessoas mais novas, o que representa uma vantagem, pois a troca entre gerações pode beneficiar ambos os lados.

Proponente: Paula Alexandra Pereira dos Santos Vieira da Rocha

Justificação da exclusão: As atividades propostas estão previstas no âmbito dos projetos “CulturArte.pt” e “Literacia de Adultos” desenvolvidos no PRR – Comunidades Desfavorecidas, não podendo existir duplicação de financiamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 44 Proposta de Dinamização e Integração Comunitária no Bairro da Boba: Atividades Colaborativas

O entorno da escola EB1 Ricardo Alberty, no bairro da Boba, é um espaço que necessita urgentemente de estrutura para melhorar a dinâmica e integração da população. Esta proposta visa a criação de uma série de atividades que envolvam a comunidade daquela região na própria



melhoria do entorno, como workshops de marcenaria para a produção de mobiliário público, produção de murais artísticos e atividades que estimulem a interação entre mães e os seus filhos pequenos e entre toda a comunidade, incluindo pessoas mais velhas e jovens que frequentam a região em condições precárias. Muitas vezes, a comunidade encontra-se na rua a tentar criar um espaço de convívio e não tem as condições necessárias para tal. Por exemplo, a faixa etária mais velha joga cartas em cima de tábuas, mostrando a necessidade de melhorias. O espaço #Faz 1 Like ao Teu Talento é um lugar ideal para abrigar essa programação, além de já conter a estrutura necessária para tal. Além disso, o espaço já mostrou disponibilidade para realizar as atividades.

Proponente: Rui Pedro Caldeira Chorincas

Justificação da exclusão: As atividades propostas estão previstas no âmbito dos projetos “CulturArte.pt” e “Literacia de Adultos” desenvolvidos no PRR – Comunidades Desfavorecidas, não podendo existir duplicação de financiamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 45 Sala de estudo gratuita - Todos têm direito de SER mais

Sala de estudo, gratuita, para todos os alunos do Concelho.

Pode ser implementado, de duas formas distintas. Ou reabilitando um espaço público para esse efeito, ou “reabilitando” espaços públicos existentes, como Bibliotecas, Centros de Dia, ou qualquer outro espaço fechado, da Câmara Municipal da Amadora, ou de cada Junta de Freguesia, que possa, e mereça ser reabilitado na sua utilização, ou horário. Utilizando a partilha de experiência acumulada, entre 2016 e 2019, tendo sido interrompido aquando da epidemia de COVID 19. Durante o funcionamento da Sala de Estudo, foram dadas explicações a mais de 100 alunos, de todos os anos, de vários agrupamentos de escolas, de forma gratuita e com uma taxa de sucesso de 100% entre todos os que participaram. Gostaríamos de proporcionar às crianças e jovens do Concelho da Amadora uma Sala de Estudo a funcionar, de forma a eficazmente reduzir as desigualdades, promover a inclusão social, garantir o acesso à educação inclusiva. O projecto consiste em disponibilizar, de forma já comprovada e testada, pessoas com formação, seis horas por semana, durante o período lectivo, e mais a época de exames, para estudar, passar métodos de estudo, e dar explicações, a várias disciplinas, em todos os anos lectivos. A diferença maior para as salas de estudo e centros de explicações existentes, é que o compromisso é firmado entre a equipa da sala de estudo e os alunos, sem uma intervenção directa dos pais (apesar de ter a concordância dos mesmos). A aceitação de alunos não tem em consideração nem de onde vêm, onde moram, onde estudam, somente a vontade de melhorarem. Assumindo um “contracto” com cada aluno individualmente. Estimamos que a verba a disponibilizar, para fazer com que este projecto “tenha pernas” para ser implementado, seja de, no máximo, de 140.000€, dependendo do número de espaços disponibilizados. Esta verba servirá para compensar os custos dos voluntários durante o ano, bem como material escolar e de apoio, bem como custos operacionais de cada espaço.

Proponente: Susana Isabel da Silva Bento

Justificação da exclusão: A matéria pedagógica é da estrita competência dos Estabelecimentos de Educação e Ensino a quem está acometida a responsabilidade de promover melhores



aprendizagens para os alunos implementando ações de reforço das áreas dos currículos que apresentem maiores dificuldades.

O Ministério da Educação e Ciência lançou diversos programas e medidas, designadamente, o Plano de Recuperação das Aprendizagens, o Programa TEIP, que dotam as Escolas de ferramentas e recursos humanos que permitem implementar estratégias para a melhoria dos resultados escolares.

A par, o Município da Amadora tem igualmente promovido projetos que pretendem dar suporte à intervenção dos Agrupamentos de Escolas e profissionais, como sejam o projeto SEMEIA – Semestralização, Estratégia, Monitorização, Educação, Inovação e Avaliação; Rede ESCXEL; Escol@s Digitais e o Programa “PISA ... e agora? Refletir para Agir”.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas a) e f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia e compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais, respetivamente.